

Itamar regulamenta Fundo de Amortização

■ Objetivo é reduzir a dívida pública com venda de ações de estatais com cotação em bolsa que pode render até US\$ 4,5 bilhões

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco assinou decreto, regulamentando o Fundo de Amortização da Dívida Pública, criado pela equipe econômica para vender ações de estatais com o objetivo de reduzir a dívida mobiliária (em títulos) do governo. Só serão vendidas as ações de estatais com cotação em bolsa de valores. Integrarão o fundo as ações que excedam ao controle acionário nas empresas em que a União é obrigada a ser a acionista majoritária e, também, das estatais em que não há essa proteção legal.

Não integrarão esse fundo as

ações de empresas já incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND). Segundo estimativas do Ministério da Fazenda, o Fundo de Amortização, que será gerido pelo BNDES, deverá arrecadar de US\$ 3 bilhões a US\$ 4,5 bilhões.

Caberá ao presidente da República definir, por meio de outro decreto, a espécie, a classe e a quantidade de ações que vão integrar o fundo. Depois de editado esse decreto, o Tesouro Nacional terá 10 dias para efetivar o depósito dessas ações no fundo.

Idealizado pelo presidente do BNDES, Pêrsio Arida, o Fundo de

Amortização visa também acelerar o programa de privatização. O governo espera que a venda das ações possibilite ao governo amortizar a dívida mobiliária federal, permitindo, assim, a redução dos juros pagos na rolagem dessa dívida.

Apesar de ter sido regulamentado ontem, a equipe econômica não acredita que o fundo seja colocado em prática ainda no governo Itamar Franco, considerado por essa mesma equipe um adversário do programa de privatização. A resistência do presidente foi demonstrada pela própria demora na estruturação do fundo.